

## INVESTIGANDO O ACESSO LEXICAL EM FALANTES DE POMERANO: A CONSTRUÇÃO DE UMA TAREFA DE DECISÃO LEXICAL

ELIZANDRA NETTO<sup>1</sup>; LISANDRO MIRITZ VÖLZ<sup>2</sup>; BERNARDO KOLLING  
LIMBERGER<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – elizandra.netto@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – lisandrom.volz@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – limberger.bernardo@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

O sistema linguístico é dinâmico e integrado entre as línguas. Um indivíduo multilíngue consegue acessar palavras de dois ou mais subsistemas linguísticos rapidamente, e o conhecimento de uma língua pode influenciar o acesso ao léxico da outra língua. O léxico mental é a base de dados que contém todas as palavras armazenadas na mente. No caso do multilinguismo, a tendência é de que as representações das duas ou três línguas sejam ativadas e competem durante a seleção lexical, ocorrendo uma busca paralela em todos os subsistemas e, conseqüentemente, influências translinguísticas. Fatores como a frequência das palavras (VAN ASSCHE; DUCK; HARTSUIKER, 2016) e a similaridade entre duas ou mais línguas (DIJKSTRA *et al.*, 2010) podem influenciar o acesso às palavras armazenadas no léxico mental. De modo geral, estudos têm defendido que há interação entre as línguas no sistema cognitivo durante o acesso lexical (BLANK, 2013; LIMBERGER, 2018). O acesso lexical pode ser definido, basicamente, pelo processo de recuperar informações semânticas e gramaticais por meio da forma ortográfica ou fonológica de uma palavra. A grande maioria dos estudos sobre o acesso lexical investiga falantes de línguas majoritárias e hegemônicas; por isso, cria-se a necessidade de compreender os processos linguísticos da interação entre a oralidade e a escrita nos quais estão as línguas minoritárias.

No caso específico deste trabalho, o repertório linguístico dos falantes envolve pomerano, português e alemão, sendo o pomerano uma língua cultivada na oralidade e com pouco embasamento escrito. No entanto, a leitura e a escrita do pomerano estão sendo aprendidas e praticadas nas comunidades. O uso adequado do sistema de escrita é, portanto, uma demanda dos falantes. Assim, o objetivo deste trabalho é apresentar e discutir o processo de elaboração de um experimento de decisão lexical com palavras escritas pomerano. Consideramos o multilinguismo dos futuros participantes do experimento, de modo que a seleção das palavras em pomerano deve considerar todo o seu repertório linguístico. Este estudo está inserido no projeto de pesquisa *Processamento da leitura em línguas minoritárias e adicionais*, cujo objetivo geral é investigar processos subjacentes à leitura em contextos de línguas minoritárias, como o pomerano, e adicionais.

### 2. METODOLOGIA

O processo de construção de um experimento não é uma tarefa simples. Os estímulos precisam ser bem controlados, porque múltiplas variáveis podem influenciar o processamento, como, por exemplo, a frequência das palavras (VAN ASSCHE; DUCK; HARTSUIKER, 2016) e a similaridade ortográfica (DIJKSTRA *et al.*, 2010). Então, não haverá diferenças, em média, entre as palavras das três

condições da tarefa de decisão lexical: cognatos (pomerano-alemão *standard*), não cognatos (palavras exclusivas do pomerano) e pseudopalavras (palavras não existentes em pomerano e baseadas nas regras de escrita dessa língua). Abordamos, neste trabalho, as palavras escritas em pomerano (não cognatas), pois estas não possuem uma base ortográfica estabilizada, tornando mais difícil a sua seleção.

Até o presente momento, foi realizada a seleção de palavras em pomerano dentro dos padrões estabelecidos pela pesquisa. As palavras foram buscadas em dois dicionários (TRESSMANN, 2006; SCHNEIDER, 2019). Para todas as condições, foi contabilizada a extensão das palavras, mensurada por meio do número de letras e de sílabas (verificadas em <https://www.silbentrennung24.de/>). Essa é uma variável que exerce influência no processamento de palavras e sempre precisa ser controlada (VAN ASSCHE; DUCK; HARTSUIKER, 2016). A frequência das palavras cognatas e o número de vizinhos ortográficos foram identificados no *Clearpond*, recurso translinguístico que possibilita o acesso a densidades fonológicas e ortográficas (MARIAN et al., 2012). O intuito dessa verificação foi selecionar palavras em pomerano que possuem um correspondente frequente em alemão *standard*. A semelhança ortográfica entre os pares de palavras foi verificada por meio distância de Levenshtein (MÖLLER, 2011). Nessa aferição, os grafemas de duas palavras são comparados em sequência. São computadas as omissões, adições ou substituições de segmentos de uma palavra em relação a outra.

Depois de selecionados os estímulos, foram criados dois questionários com palavras escritas em pomerano para um julgamento de familiaridade em dois grupos: (1) alemães falantes de alemão *standard* e não falantes de uma variedade do norte da Alemanha, de onde o pomerano é oriundo e (2) brasileiros falantes de pomerano, originários do sul do Rio Grande do Sul. Os questionários foram disponibilizados às pessoas por meio da plataforma *Google Forms*. No primeiro questionário, foi solicitado que os participantes (n = 4) tentassem reconhecer as palavras, traduzindo-as para o alemão *standard*. Esse procedimento é sugerido por Abutalebi *et al.* (2007), a fim de evitar o reconhecimento das palavras em pomerano, não cognatas, por meio de algum conhecimento de alemão *standard*. No segundo questionário, os participantes (n = 32) foram solicitados a julgarem as palavras usando uma escala de Likert, com a seguinte instrução: “Se você nunca usa a palavra, clique em 1, se você frequentemente usa a palavra, clique em 5”. Além disso, solicitamos que os participantes escrevessem outras palavras em pomerano, quando soubessem fazê-lo, para complementar o rol de possibilidades de palavras para o experimento. A seguir, reportamos os resultados dos dois questionários.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados do questionário aplicado a alemães mostraram que, entre as 41 palavras previamente selecionadas, cinco foram reconhecidas por, pelo menos, um dos participantes. A palavra *Slâpljld*, por exemplo, foi reconhecida por dois participantes. Eles escreveram a palavra *Schlaflied* ‘canção de ninar’ como uma possível tradução. Por essa razão, essa palavra e as outras quatro foram excluídas da lista de estímulos. Dessa forma, se um participante do experimento possuir conhecimento de alemão, adquirido na escola, na família ou por meio de leituras, as palavras que possui armazenadas no léxico mental não influenciariam os resultados.

Dessa forma, o questionário disponibilizado para os brasileiros foi composto por 36 palavras. Os resultados do julgamento de familiaridade pelos falantes de pomerano (Tabela 1) possibilitaram selecionar 16 palavras. Foram excluídas palavras que não são muito familiares, porque as palavras selecionadas para o experimento precisam ser conhecidas pelos participantes. Na tarefa de decisão lexical, os participantes precisarão decidir se as palavras existem ou não.

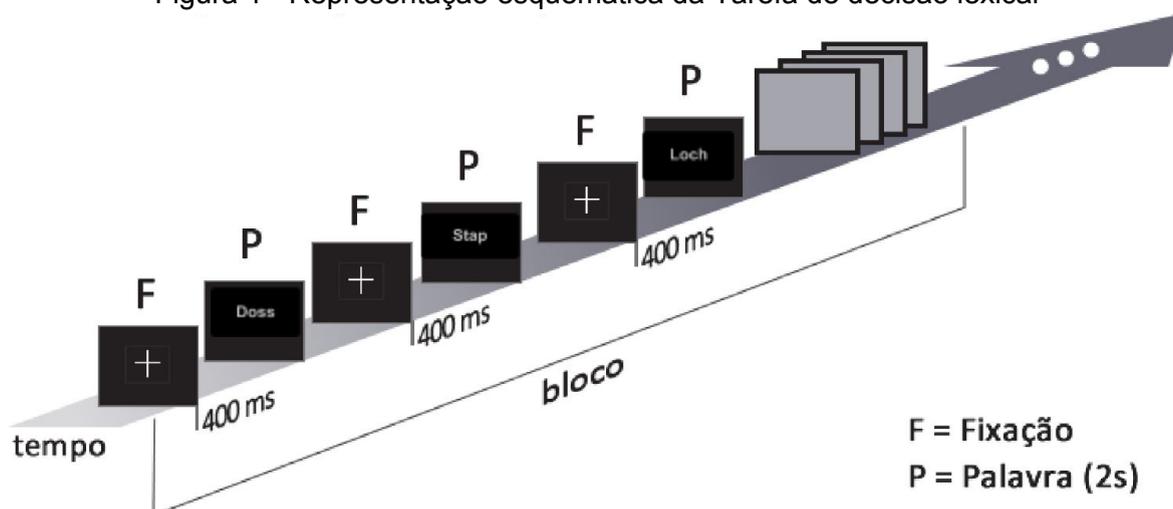
Tabela 1 – Médias do julgamento de familiaridade para as palavras selecionadas escritas em pomerano (escala: 1 a 5)

<b>Palavra</b>	<i>Rievelsback</i>	<i>Doss</i>	<i>Suiterijs</i>	<i>Määke</i>	<i>Matekui</i>	<i>Laim</i>	<i>Wjndruuw</i>	<i>Tööl</i>
<b>Média</b>	4,97	4,59	4,53	4,47	4,30	4,11	4,06	3,97
<b>Palavra</b>	<i>Rullwåge</i>	<i>Blek-k anek</i>	<i>Klairding</i>	<i>Kriwel</i>	<i>Ule</i>	<i>Lot</i>	<i>Püügel</i>	<i>Köorns</i>
<b>Média</b>	3,59	3,5	3,38	3,30	3,18	3,12	3,09	3,01

Esse procedimento foi crucial para assegurar que os participantes do experimento reconhecerão as palavras na forma escrita, mesmo sem terem o hábito de acessar as palavras na sua forma ortográfica. Os falantes que participaram do julgamento de familiaridade não serão os mesmos que participarão do experimento, pois precisamos delimitar a idade dos participantes.

O experimento será programado no software *PsychoPy* (PEIRCE, 2009), que mensura as variáveis dependentes *tempo de resposta* (em milissegundos) e *acurácia*. Como apresentado na figura 1, cada palavra aparecerá durante 2000 milissegundos (ms), seguida de um ponto de fixação (400 ms). Os participantes lerão uma palavra apresentada na tela do computador uma por vez e respondiam à pergunta “Essa palavra existe? SIM ou NÃO”. Em caso positivo, eles pressionavam uma tecla do computador devidamente sinalizada com uma etiqueta na cor verde; em caso negativo, eles pressionam a tecla sinalizada com uma etiqueta vermelha.

Figura 1 - Representação esquemática da Tarefa de decisão lexical



Fonte: Limberger (2018, p. 158) – Adaptação.

Para determinar se haverá um efeito dos cognatos (pomerano-alemão standard), ou seja, aquelas palavras que possuem uma representação ortográfica mais próxima a uma convenção escrita, calcularemos a diferença entre os

resultados da leitura dos itens não cognatos e dos itens cognatos. Além disso, o processamento das palavras exclusivas em pomerano será avaliado por meio da comparação entre as quatro repetições, a fim de detectar efeitos de prática/aprendizagem ao longo do experimento, ou seja, a construção do léxico ortográfico.

#### 4. CONCLUSÕES

Por ser um experimento que ainda está em desenvolvimento, espera-se que, após a análise dos dados, possamos obter respostas sobre o processo de decisão lexical dos participantes falantes da língua minoritária pomerano. Pesquisas sobre línguas minoritárias são de suma importância para a sua manutenção, pois valorizam o pertencimento cultural em sociedades em que estas línguas se mostram cada vez menos presentes. As pesquisas especificamente sobre leitura em línguas minoritárias podem contribuir para verificar o funcionamento de um sistema de escrita e ter implicações para políticas linguísticas e práticas pedagógicas nessas línguas.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABUTALEBI, J. *et al.* Late acquisition of literacy in a native language. *Human Brain Mapping*, v. 28, n. 1, p. 19–33, 2007.

BLANK, C. A. *A influência grafo-fônico-fonológica na produção oral e no processamento de priming em multilíngues: uma perspectiva dinâmica.* 2013. 225 f. Tese – Programa de Pós-graduação em Letras, Universidade Católica de Pelotas, Pelotas, 2013.

DIJKSTRA, T. *et al.* How cross-language similarity and task demands affect cognate recognition. *Journal of Memory and Language*, v. 62, n. 3, p. 284–301, 2010.

LIMBERGER, B. K. *Processamento da leitura e suas bases neurais: um estudo sobre o hunsriqueano.* 2018. 269 f. Tese – Programa de Pós-graduação em Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2018.

MARIAN, V. *et al.* CLEARPOND: Cross-Linguistic Easy-Access Resource for Phonological and Orthographic Neighborhood Densities. *PLoS ONE*, v. 7, n. 8, p. 1–11, 2012.

MÖLLER, R. Wann sind Kognaten erkennbar? Ähnlichkeit und synchrone Transparenz von Kognatenbeziehungen in der germanischen Interkomprehension. *Linguistik online*, v. 46, n. 2, p. 79–101, 2011.

PEIRCE, J. W. Generating stimuli for neuroscience using PsychoPy. *Frontiers in Neuroinformatics*, v. 2, p. 1–10, 2009.

SCHNEIDER, A. *Dicionário escolar conciso: português-pomerano/pomerisch-portugijisch.* Porto Alegre: Evangraf, 2019.

TRESSMANN, I. *Dicionário Enciclopédico Pomerano-Português.* Vitória: Gráfica e Encadernadora Sodr , 2006.

VAN ASSCHE, E.; DUYSCH, W.; HARTSUIKER, R. J. Context Effects in Bilingual Sentence Processing: Task Specificity. In: HEREIDA, R.R. *et al.* (eds.). *Methods in Bilingual Reading Comprehension Research.* The Bilingual Mind and Brain Book Series 1, Methods in Bilingual Reading Comprehension Research. New York, NY: Springer New York, 2016.